

## RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

OUTUBRO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **OUTUBRO/2020**, com os apontamentos pertinentes.

### DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

#### 1 – INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

#### RESULTADO

|                   | Meta/mês | Realizado | Percentual de alcance |
|-------------------|----------|-----------|-----------------------|
| Clínica Médica    | 289      | 343       | 118,68%               |
| Clínica Cirúrgica | 1537     | 780       | 50,74%                |
| Total             | 1.826    | 1.123     | 61,50%                |

#### ANALISE CRÍTICA:

Em outubro a quantidade de saídas hospitalares teve aumento em relação ao mês de setembro, aproximando-se dos valores produzidos nos primeiros meses do ano que antecederam ao início da pandemia da Covid-19.

Observa-se melhora significativa na produção de saídas da clínica médica, com superação da meta contratual em 18%.

Apesar da dinâmica por atendimentos de urgência ainda não ter retomado ao fluxo em sua plenitude, dentro do que é costumeiro para os hospitais de

  
Dulcilene Cláudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

urgência, já se vislumbra claramente o início do retorno da demanda nos moldes de outrora em virtude da reabertura de diversos estabelecimentos e serviços.

## 2 - CIRURGIAS ELETIVAS

### RESULTADO

|                    | Meta/mês | Realizado | Percentual de alcance |
|--------------------|----------|-----------|-----------------------|
| Cirurgias Eletivas | 872      | 642       | 73,62%                |

### ANALISE CRÍTICA:

As cirurgias eletivas realizadas em outubro atingiram o percentual de 73,62% da meta contratual. Considerando que a exigibilidade do cumprimento da meta foi suspensa pelo Parceiro Público até 31 de dezembro e levando-se em conta todas as restrições impostas à realização de atendimentos e procedimentos eletivos em decorrência da pandemia, o valor atingido é bem satisfatório para o período.

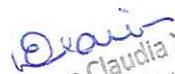
## 3 - AMBULATÓRIO

### RESULTADO

|                        | Meta/mês     | Realizado    | Percentual de alcance |
|------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Consultas Médicas      | 3.945        | 2.336        | 59,21%                |
| Consultas Não Médicas  | 1.537        | 833          | 54,19%                |
| Pequenos Procedimentos | 266          | 380          | 142,85%               |
| <b>Total</b>           | <b>5.748</b> | <b>3.549</b> | <b>61,74%</b>         |

### ANALISE CRÍTICA:

Em decorrência da pandemia da Covid-19 que impôs uma série de restrições, inclusive com suspensão dos atendimentos eletivos, o Poder Executivo Estadual suspendeu a exigibilidade do cumprimento da meta contratual nas parcerias públicas firmadas com Organizações Sociais no período de 20 de março ao final de dezembro/2020. Dessa forma, desde março os atendimentos ambulatoriais ficaram adstritos aos casos essenciais.

  
Dulcilene Cláudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

Iniciou-se o processo de retomada gradativa dos atendimentos, porém sem deixar de observar as regras sanitárias para evitar contaminações.

Em outubro o número de atendimentos foi maior do que os registrados em setembro, apresentando percentual global de 61,74% da meta contratual. Importante ressaltar o excelente desempenho no tocante a realização dos pequenos procedimentos ambulatoriais que apresentou superávit de 42% em relação ao quantitativo contratualizado.

#### 4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

##### RESULTADO

|  | Meta/mês | Realizado | Percentual de alcance |
|--|----------|-----------|-----------------------|
| Atendimento de Urgência da Atenção Especializada | 2.310    | 2.039     | 88,26%                |

##### ANALISE CRÍTICA:

O atendimento de urgência no mês de outubro apresentou ótimo desempenho e tem evidenciado a retomada gradativa ao patamar de produção dos meses anteriores à pandemia.

O percentual de alcance da meta no período foi de 88,26%, bem próximo inclusive da variante de 10% estabelecida no contrato. O aumento no número dos atendimentos é uma consequência natural da reabertura de estabelecimentos/serviços e flexibilização do isolamento social, uma vez que a dinâmica urbana está intrinsecamente ligada a ocorrência de eventos que produzem demanda por atendimentos de urgência tais como: acidentes de trânsito e violência.

##### DAS METAS QUALITATIVAS.

##### 1 -INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

**DESEMPENHO:**

| INDICADORES DE DESEMPENHO   | Meta  | OUTUBRO/2020 |
|---|-------|--------------|
| Taxa de Ocupação Hospitalar   | ≥ 85% | 84,04%       |
| Média de Permanência Hospitalar em Dias                                     | ≤ 5   | 7,29         |
| Índice de Intervalo de Substituição (horas)                                 | ≤12   | 33,22        |
| Taxa de Readmissão em UTI (48hs)  | ≤ 5%  | *            |
| Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)                                     | ≤ 20% | 7,65%        |
| Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Datasus                         | ≤ 1%  | 0,74%        |
| Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais | ≤ 5%  | 2,83%        |

**ANÁLISE CRÍTICA:**

A **Taxa de Ocupação Hospitalar** em outubro foi de 84,04%. Percebe-se o aumento gradual de ocupação do hospital a partir de agosto, depois de queda acentuada nos meses de abril a junho, em decorrência da pandemia.

Em outubro o percentual de alcance esteve bem próximo da meta contratual e a tendência é a taxa de ocupação retomar ao patamar dos meses anteriores a pandemia, visto que o HUGO é uma referência no Estado no

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

atendimento às urgências e a demanda por atendimentos dessa espécie tem apresentado progressão.

A **Média de Permanência Hospitalar** em outubro apresentou índice de 7,29 dias. Trata-se de bom desempenho para o perfil epidemiológico do hospital, no entanto, a meta estabelecida no contrato foi de 5 dias, mesmo com bons protocolos assistenciais que promovam a desospitalização em menor espaço de tempo, a referida meta é muito baixa para a complexidade dos casos atendidos na unidade que muitas vezes requerer longo período de hospitalização.

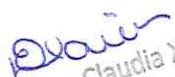
O **Índice de Intervalo de Substituição** é calculado tomando-se por base a taxa de ocupação hospitalar e a média de permanência apurada no período, considerando tais elementos, o índice de intervalo de substituição em outubro apresentou valor de 33,22 horas. Percebe-se redução significativa se comparado ao período mais crítico de abril a julho em que a taxa de ocupação do hospital experimentou período de queda.

A **Taxa de Readmissão em UTI** não foi possível ser aferida em outubro uma vez que este indicador não está parametrizado no sistema MV, implantado em setembro/2020 pela Secretaria de Saúde em todos os hospitais estaduais. Os técnicos da Organização Social não têm acesso ao banco de dados de modo a permitir a criação de relatório que possibilite extrair esse indicador.

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** ficou dentro da meta contratual no período, com percentual de 7,65% em outubro, demonstrando boa qualidade da assistência ofertada que possibilitou a realização da alta hospitalar no momento clínico adequado, evitando recidiva na hospitalização.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** apresentou percentual de 2,83% em outubro, estando dentro do padrão da meta contratual.

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de outubro/2020 consta o percentual de glosas referente ao mês de setembro/2020.

A meta contratual para este indicador é  $\leq 1\%$ , no entanto, nem todas as rejeições ocorridas no SIHD estão sob a governança da Organização Social promover ajustes.

Neste sentido, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

Em outubro o percentual de rejeição foi de 0,74% atingindo, portanto, a meta contratual no período. A partir de ajustes internos foi possível obter significativa melhora neste indicador, com redução progressiva a partir de junho/2020.

2020

Goiânia, 10 de novembro de



DULCILENE XAVIER  
DIRETORIA GERAL/HUGO